



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 75/86

Aos 07 (sete) dias do mês de Fevereiro de 1986 (mil novecentos e sessenta e seis) as 19 (dezenove) horas, esteve reunida em sessão ordinária a Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, sob a Presidência do Vereador Carlos Dante que contou com a presença de todos os Vereadores conforme consta no livro de presenças. Ao declarar abertos os trabalhos o Presidente determinou ao secretário para que fizesse a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada sem emendas.

EXPEDIENTE: Foi lido as correspondências recebidas e expedidas. **ORDEM DO DIA:** Deu entrada um baixo assinado com cerca de 960 (novecentos e sessenta acinaturas) / se pronunciando contra a remuneração dos Vereadores. Foi apresentado o Projeto de Lei nº 135-04/86, do Executivo que teve sua aprovação unânime. Foi apresentado o Decreto Legislativo nº 16-04/86 que fixa os Subsídios dos Vereadores. Posto em votação todos os Vereadores se manifestaram quanto ao abaixo assinado. Sergio Felzens, falou que este baixo assinado, veio em endereço errado, pois não foi os Vereadores que aprovaram a lei que lhes permite a receber tal remuneração pois deveriam se manifestarem contra o Deputado Ermes Zanetti que enviou o projeto para o Presidente Sarney, e aprovou o projeto. Milton Leidens. Aprovou dizendo que a Câmara de Cruzeiro do Sul, é um poder constituído onde estamos representando o Povo disso muito bem o colega Sergio se deveria acontecer algum movimento deveria ser contra aqueles que aprovaram o projeto pois apenas estamos fazendo cumprir a Lei e de forma alguma iríamos legislar sob pressão, estamos agindo de acordo com a nossa consciência e estamos abrindo mão massimo que teríamos direito e estamos dando poder ao Executivo usar o que tinha direito a receber e por isso falou que ficou triste por aqueles que correram atras de assinatura tendo pessoas que nem sabiam o que estavam assinando e as pessoas que encabeçaram o movimento, foram em certo ponto, infelizes pois deveriam ter procurado diretamente o congreço nacional solicitando a revogação da lei 50/85 que deu poderes as Câmaras Municipais. Oscar Len aprovou dizendo que o povo deveria sair nas ruas gritando per um melhor salario para os operarios e não querer fazer pressão nos Vereadores que não tem culpa se o projeto foi aprovado pelo congresso, a lei nos faculta a receber, e não seria com pressão que deicharia de aprovar. Aniceto Jantsch. Falou que mais uma vez quem levou a pior foi os Vereadores se mostrou chateado com o movimento e disse que não partiu da Câmara e achou que a Câmara deveria optar pelo massimo já que ninguem recusa um aumento dado pelo patrão e estamos abrindo mão duma grande parte e ainda querem fazer pressão sobre nós e finalizou aprovando o projeto. Corcio ficou com o pençamento do lider Sergio e aprovou. José Francisco falou que como representante do Povo, deve sempre estar bem informado pois se este baixo assinado sofre influencia do outro Município Visinho, que foi uma copia xerox do Município visinho que foi feito por mera coincidência porque os outros fizeram, ou foi uma reivindicação do Povo embora acho que todos tem o dever de se esclarecer e dar sua opinião, se foi copia xerox então devo dar meus pesames, agora se foi o Povo que optou, por isso, devo dar meus parabens, pois somos Vereadores de Cruzeiro do Sul e se somos Vereadores os tributos que o Povo gasta é um ciclo que vai a Brasilia desde a revolução de 64, e volta retornando aos Municipios. Pois o que nós vamos receber é do contribyinte, é do Povo do qual nós somos tambem e contribuimos para o nosso salario pois ajudamos a pagar o nosso salario e certamente vamos gastar dentro d



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

Continuação.

pio, e apesar de tudo, apenas optamos por 68% do que tínhamos direito a receber e pelo que vejo não é razão para não aprovar. Até gosto que o povo faça colocações, porque nós somos Vereadores, pois ontem nas eleições merecemos o voto de apoio do Povo e este povo que deve nos julgar pois nos confiou o mandato em 15 de Novembro de 1982 até 1988 então que nos esperam se reivindicamos para nós como para o Povo o nosso objetivo é reivindicar cada vez mais em torno do Povo de Cruzeiro do Sul. reivindicar mais que as duas ou três horas que estamos nesta tribuna, o trabalho do Legislativo Federal, Senado da República, Assembleia Legislativa, o maior trabalho dos Deputados é feito fora. Verificamos que foi levantado uma tese em torno dos jetons quanto aos que não comparecia ao Senado, entrando por uma porta e saindo pela outra, pois não comparecia ao Senado mas estavam no meio do Povo. É esta Lei partiu daí, de um embasamento legal, da Presidência da República, e não por nós apenas estamos cumprindo a lei. Para quem pensa que são apenas as vezes que viemos aqui encerra o trabalho de Vereador, está enganado, o trabalho de Vereador é uma labuta diária, pois sempre quando temos um problema da comunidade, quem é procurado o Vereador. Hoje ainda aconteceu pois cheguei quase atrasado para a sessão pois estou voltando de Lajeado, onde encaminhei uma senhora ao INPS por não ter como defender sosinha. Num comício em 82 na escola onde trabalho, foi dito que não deveriam votar em mim pelo serviço que prestava a comunidade e sim pelo partido reconheceram naquele tempo estes amigos leais e valorosos amigos da oposição que eu avia trabalhado, e vejo aqui com alegria, todos os colegas Vereadores, trabalhando para o bem do Povo, e de sua comunidade. Pois se veio título a Administração Municipal de Recife, temos que salientar que a Câmara tem uma grande participação por parte dos Vereadores. Então as pessoas de vem se promover nas campanhas políticas, na época da política, e aprovo em nome do trabalho dos Vereadores. Quero que o Povo olhe a remuneração de 2.500.000, mas que também olhe o trabalho do Vereador fora destas quatro paredes. Roque Schmidt entendeu que deveriam ter se dirigido aos Deputados e ao Presidente e não aos Vereadores que apenas estão cumprindo com o que tem direito. Aprovou o projeto não pelo valor e sim pelo trabalho que um Vereador desenvolve no Município. Arivaldo Lenhardt falou para que as pessoas que encabeçaram este protesto, que na próxima campanha política, tivessem em coragem, e vestissem uma camiseta de candidato, e se elegerem e fosse trabalhar para sua comunidade, e depois sentir o quanto é sofrido trabalhar e ser criticado. Solicitou um xerox das assinaturas para estudar com profundidade os assinantes pelo que lhe consta, tem as assinaturas de menores de idade que certamente vai trazer problemas para os que encabeçaram este movimento que julgo infeliz a ideia seja de quem partiu. Carlos Dante falou que até hoje não viu Vereador ficar rico ou dizer que ganhou dinheiro na política, acho que o baixo assinado veio em endereço errado, estamos de consciência tranquila e não vai ser sobre pressão que iremos continuar legislando. Falou que o direito de se manifestar é válido, mas o direito do Vereador também é válido para provar tínhamos direito de receber 32% mais como optamos e assim mostramos que estamos trabalhando e não optando por salários, embora que a Câmara também seja uma classe trabalhadora. Logo foi apresentado o projeto de lei nº 07-04/86 do Legislativo, que teve sua aprovação unânime. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: ROQUE SCHMIDT: Solicitou reparos na estrada que liga São Gabriel com Linha Primavera passando pelos Arenhardt, até a Minuano. Solicitou o trabalho da máquina para Arceli Stein para abertura de um local para depósito de água para os animais. Falou que na Vila Galia foi feito o alargamento da estrada e as entradas da água ficaram dentro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

Continuação.

Padre Afonso Weiler para ser feito o Muro. Foi solicitado pelos Vereadores um registro em ata (pelo) um voto de pesar pelo falecimento de Teodoro Goerck, Nelson Weiler, Osorio de Borba, Teobaldo Deves, Ermelindo Fagundes, Cristiano Hauschild, Rosa Lermenn e Siria Mahry. Roque ainda falou do porque Cruzeiro não divulga seu Vice-Prefeito, como nos outros Municipios formando uma dupla trabalhando para o Municipio. OSCAR LENZ: Falou que desligaram a iluminação do interior do Municipio, e não desligaram as existentes nas proximidades de sua residência, já que devemos racionar para não faltar, acho que dever desativar elas também. Falou ter notado ao entrar no recinto da Câmara, a presença de mais um / colega ex Vereador já falecido, Inacio Roecksiegel, que agora faz parte da nossa galeria. ARIVALDO LENHARDT: Elogiou e agradeceu os trabalhos feitos na alargamento da estrada de São Bento dizendo que ficaram muito boas. Agradeceu a Administração por ter atendido seus pedidos feitos diretamente. CORCIO HENZ: Falou que a maquina da Prefeitura está prestando serviços no interior em aberturas de valas para depositos de água, para os aneis e existe muita reclamação com referência ao preço cobrado por hora 100.000 (cem mil cruzeiros) por hora que não é muito, mas tomo conhecimento que em outros Municipios a Administração está cobrando apenas o trabalho do operador. Solicitou para que voltasse a funcionar / como nas Administrações anteriores deixando os operadores trabalharem fora de hora onde favoreceria muito o ordenado dos trabalhadores que realmente estão ganhando pouco, e muito mais aqueles que seriam servidos com o trabalho. Disse que através da imprensa tem tomado conhecimento que os Prefeitos dos outros Municipios do Alto Taquari estão se deslocando até Brasília para buscar recursos para cobrir despesas quanto a estiajem que vem acontecendo. E salientou que a / Prefeita ainda não se manifestou neste sentido. Dante falou que está sendo marcado uma data para esta viagem. Falou mais uma vez quanto as placas de sinalização do Municipio tanto na cidade como no interior, que faz quase dois anos que vem reivindicando, falou da placa que existe na entrada da Cidade que indica Centro e Mariante, e falou que os letreiros estão apagados solicitou para que fosse pintada no local, pois se for arrancada para pintura, também não será recolocada. Dante solicitou para que fosse enviado Oficio para a Prefeita solicitar do a recolocação das placas. Corcio falou que durante o ano que se inicia, os Vereadores deveriam repetir como em 85, sempre unidos e trabalhando para o bem do Povo e do Municipio. SERGIO FELDENS: Desejou boas vindas para todos colegas e desejou que 86 seja um bom ano para todos e que corra sempre dentro das normalidades que correu dentro destes três anos que se passou. Solicitou para que fosse recolocado uma placa de sinalização quebrada, na esquina da Rua General Neto esquina com a Visconde do Rio Branco. JOSÉ FRANCISCO DE AZEVEDO: Saudou aos Colegas e imprensa desejando boas vindas neste ano que se inicia. Solicitou envio de / Oficio para a CEEE solicitando a liberação da rede de luz do outro lado do arroio Grande Municipio de Venancio Aires que está pronta e falta somente ligar onde as entradas estão prontas e foi feitas gratuitamente pelo Vereador José Francisco bastando apenas a colaboração da CEEE. MILTON LEIDENS: Saudou aos colegas Vereadores ao reinicio de mais um ano de trabalho. Falou da continuação do plano de eletrificar 100 % do Municipio, segunda Feira foi incumbido pela Prefeita de programar uma reunião com moradores do Passo de Estrela e lá juntamente com (07) familias será estendido uma rede nos fundos da Capela beneficiando estes moradores que ainda não sabem a beleza que é ter uma boa luz dentro de / e o proximo passo será a rede



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Continuação.

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

Solicitou para que fôsse feito um poço na parte alta do morro que trucesse água em (04) ou (05) pontos estratégicos da cidade para o abastecimento daqueles que procuram água de fonte para tomar. Disse ter falado com a Prefeita neste sentido que ficou de estudar a questão. Em nome dos moradores da Rua Emilio Traeter Sobrinho, solicitou a Administração para que quando concluir, fizesse o cordão de passeio, para que os pedestres possam ter um local para caminhar evitando caminhar na rua. ANICETO JANTSCH: Desejou as boas vindas aos colegas imprensa e visitantes presentes. Referente ao pronunciamento do colega Corcio, a sinalização realmente está a desejar e solicitou para que fosse recolocada reforçando ao pedido do colega. Referente as estradas do Município, falou que apesar dos pezares ainda tem as melhores estradas, pois passou o Município juntamente com o secretário Algilberto, e constatou que muito pouco falta para ser feito nas recuperações. Agradeceu ao secretário Algilberto, por ter atendido seu pedido solicitado pessoalmente. Solicitou para que fosse passado em todo o município e desligado as lampadas que ainda estão ligadas, pois vandalos estão destruindo as que ainda restam. Solicitou para que a Administração desse uma estudada no orçamento e concedesse um aumento extra para os funcionários Municipais. Sergio falou que deveria ser feitos estudos de ser concedido aumento trimestral aos funcionários Municipais. CARLOS DANTE: Saudou aos colegas por se iniciar mais um ano de trabalho, desejando que corresse igualmente como no ano que passou, trazendo os problemas das comunidades para fortalecer a ação e o trabalho dos Vereadores. Disse estar de férias durante o mês de Janeiro e percorreu as estradas do Município e falou que o trabalho que foi feito e está sendo feito, é realmente de elogiar, agradeceu a Administração pelos trabalhos, e ao pessoal que está trabalhando pois com este calor não é fácil estar em cima de uma maquina como eu mesmo vi, e entendo que realmente se atendendo os pedidos de aumentos que são merecidos por eles que estão trabalhando para o bem do Município. Comprimetou ao Vice-Prefeito pelo trabalho que realizou durante o periodo que assumiu a testa do Município, principalmente dentro da Cidade que muitas vezes foi reivindicado. Disse ter recebido reclamação de um morador da Cascata, que falou que existe cerca de (04) lampadas ligadas durante as (24) horas do dia. Foi solicitado pelo Vereador Roque, que fosse enviado officio em nome da Câmara para que a Prefeita desativasse pela metade, a iluminação pública da rua São José e Frederico Germano Haensgen durante a estiagem. Dante agradeceu a presença dos visitantes, e lamentou pelo fato de não poder ajuda-los já que a lei facultava a Câmara receber este ordenado. E como não avia mais nada para ser tratado, o Presidente deu por encerrada a presente sessão e convocou aos Vereadores para a proxima sessão dia (28) de Fevereiro as (19) horas no mesmo local.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL, EM 07 DE FEVEREIRO DE 1986.

José Francisco de Azevedo

JOSÉ FRANCISCO DE AZEVEDO
SECRETÁRIO

Carlos Dante

CARLOS DANTE
PRESIDENTE